

OPINIÃO

# A COP28 é um cheque em branco para mais adiamentos fatais, dizem cientistas

Tatiana Seryán, Nate Rugh e Ornela De Gasperin

A COP28 deu alguns passos na direcção certa, mas apenas graças ao sangue e suor das muitas pessoas que estão na linha da frente da nossa crise climática.

21 de Dezembro de 2023, 15:46



Acção da Scientist Rebellion DR

A Cimeira do [Clima \(/azul/conceito/clima\)](#) das Nações Unidas, sequestrada pelo cartel dos [combustíveis fósseis \(/azul/conceito/combustiveis-fosseis\)](#), passou um cheque em branco aos países ricos e às grandes petrolíferas para matarem mil milhões de pessoas (<https://phys.org/news/2023-08-climate-changing-human-billion-deaths-century.html>) e obrigarem outros milhares de milhões a fugirem das suas casas (<https://www.propublica.org/article/climate-crisis-niche-migration-environment-population>) até 2100. O dito resultado "histórico" da COP28 (<https://www.publico.pt/cop28>) não é suficiente para concretizar as medidas mais básicas e necessárias que

## Assine um jornal. Qualquer um.

O importante é que apoie a imprensa. Um jornal não sobrevive sem leitores e sem assinantes. Se quiser assinar o PÚBLICO, pode fazê-lo aqui.

de créditos de carbono inúteis

(<https://www.theguardian.com/environment/2023/jan/18/revealed-forest-carbon-offsets-biggest-provider-worthless-verra-aoe>) e da reclassificação do metano ("gás natural") como combustível de transição ([https://energynow.ca/2023/12/cop28-deal-signals-role-for-gas-in-clean-energy-](https://energynow.ca/2023/12/cop28-deal-signals-role-for-gas-in-clean-energy-transition/#:~:text=COP28%20climate%20talks%20in%20Dubai,transition%20while%20ensuring%20energy%20security)

[transition/#:~:text=COP28%20climate%20talks%20in%20Dubai,transition%20while%20ensuring%20energy%20security](https://energynow.ca/2023/12/cop28-deal-signals-role-for-gas-in-clean-energy-transition/#:~:text=COP28%20climate%20talks%20in%20Dubai,transition%20while%20ensuring%20energy%20security)

Mas para nos mantermos abaixo dos 2°C de aquecimento global (</azul/conceito/aquecimento-global>), não nos podemos dar ao luxo de queimar os combustíveis fósseis que já temos (<https://www.nature.com/articles/s41586-021-03821-8>) em reserva, e muito menos de extrair mais. A COP28 deu alguns passos na direcção certa, mas apenas graças ao sangue e suor das muitas pessoas que estão na linha da frente da nossa crise climática. A tendência geral da cimeira para defender a "normalidade" resultará em mais atrasos em acção climática significativa, e condenar-nos-á a perder "a breve e rápida janela de oportunidade para garantir um futuro habitável e sustentável para todos" (<https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/resources/spm-headline-statements/>).



Os países ricos manipularam uma vez mais a Cimeira do Clima para fazer avançar o seu colonialismo ecocida. As nações ricas têm vindo a pilhar os recursos naturais das nações mais pobres há séculos e têm utilizado os seus combustíveis para emitir muito mais do que a sua quota-parte de dióxido de carbono. Cabe-lhes a maior responsabilidade de descarbonizar primeiro e mais rapidamente, e de fornecer um financiamento muito necessário às nações mais pobres, que já estão a ser fortemente afectadas pela intensificação da crise climática. Em vez disso, os países ricos estão a correr na direcção oposta: os [EUA](#), o [Canadá](#) e apenas três outros países (<https://fossilfuel treaty.org/fossil-fuel-5>) são responsáveis por mais de metade da expansão planeada de petróleo e gás.

No entanto, o fracasso de governação da ONU também é em parte responsável por esta situação, e deve ser resolvido com urgência. Mesmo que a COP tivesse atingido um compromisso de eliminação progressiva dos combustíveis fósseis, este não poderia ser implementado sem um tratado vinculativo e mecanismos de controlo. Além disso, a COP deve exigir a divulgação de quaisquer conflitos de interesse e proibir os executivos e lobistas do sector dos combustíveis fósseis de fazer descarrilar mais Cimeiras do Clima.



**Não temos outra escolha senão criar um sistema económico que se alinhe com os objectivos de uma transição justa e igualitária, porque o sistema actual falhou tanto para os humanos como para todas as outras 10 milhões de espécies neste planeta**

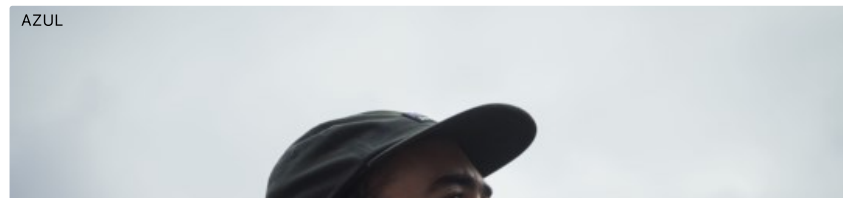
### O Fundo de Perdas e Danos

<https://www.lossanddamagecollaboration.org/pages/the-loss-and-damage-fund-and-pledges-at-cop28-shall-i-compare-thee-to-a-summers-day-or-to-the-annual-earnings-of-a-megastar-footballer>) pode ser um primeiro passo importante, mas, sem financiamento adequado, está condenado ao fracasso. As perdas e danos já custam mais de 400 mil milhões de dólares por ano, mas a COP28 apenas prometeu 429 milhões de dólares de financiamento inicial - um mero 0,1% do que é necessário só para este ano. Em contrapartida, os governos estão a usar 7 biliões de dólares do nosso dinheiro todos os anos para subsidiar os combustíveis fósseis (<https://www.imf.org/en/Blogs/Articles/2023/08/24/fossil-fuel-subsidies-surged-to-record-7-trillion>) (apesar das 1 em cada 5 mortes (<https://www.hsph.harvard.edu/c-change/news/fossil-fuel-air-pollution-responsible-for-1-in-5-deaths-worldwide/>) - 12 milhões de pessoas (<https://www.worldometers.info/>) por ano - causadas pela poluição atmosférica), enquanto a indústria petrolífera obtém lucros obscenos (<https://www.theguardian.com/environment/2023/feb/09/profits-energy-fossil-fuel-resurgence-climate-crisis-shell-exxon-bp-chevron-totalenergies>).

Dito isto, mesmo um Fundo de Perdas e Danos totalmente financiado nunca poderá corrigir um sistema económico disfuncional (<https://www.newstatesman.com/the-weekend-essay/2023/12/capitalism-death-climate-change>) que é fundamentalmente defeituoso, que se baseia no crescimento ilimitado, no consumo excessivo e no extractivismo (<https://fee.org/articles/economic-fascism/>), e que garantidamente acelerará a crise global. Estudos demonstraram (<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1748-9326/ab842a>) que as emissões de gases com efeito de estufa ([/azul/conceito/efeito-de-estufa](#)) estão firmemente ligadas à exploração de recursos e ao crescimento do PIB. Não temos outra escolha senão criar um sistema económico que se alinhe com os objectivos de uma transição justa e igualitária, porque o sistema actual falhou tanto para os humanos como para todas as outras 10 milhões de espécies neste planeta. A implementação de uma economia com baixas emissões de carbono sai menos cara do que suportar os custos catastróficos das alterações climáticas (<https://www.nytimes.com/2021/09/22/business/europe-climate-change-cost.html>), mas a necessidade de manter e aumentar o lucro está a impedir qualquer progresso. O mercado nunca irá corrigir o que o mercado criou.

O limite de 1,5°C está morto, e 2,0°C estará morto em 2050 (<https://academic.oup.com/oocc/article/3/1/kgad010/7335888?login=false>), se não antes, se continuarmos neste caminho. O ano de 2023 foi o mais quente de que há registo (<https://www.msn.com/en-us/weather/topstories/climate-change-2023-will-be-the-warmest-year-on->

[record-eus-copernicus/ar-AA115FXp](https://www.newscientist.com/article/2403743-earth-passes-2c-of-warming-on-hottest-day-ever-recorded/)); ultrapassámos os 2,0°C pela primeira vez na história (<https://www.newscientist.com/article/2403743-earth-passes-2c-of-warming-on-hottest-day-ever-recorded/>), e prevê-se que 2024 seja ainda mais quente (<https://www.reuters.com/graphics/CLIMATE-UN/WEATHER-EXTREMES/zdvxrmeakvx/>). Outras acções humanas para além da queima de combustíveis fósseis infligem também um enorme stress planetário. "Vinte dos 35 sinais vitais do planeta estão agora a registar recordes extremos." (<https://academic.oup.com/bioscience/advance-article/doi/10.1093/biosci/biad080/7319571?login=false>)



Não podemos confiar a luta por toda a vida aos mesmos políticos, empresas e mercados que nos levaram a esta crise existencial e que nos empurram agora brutalmente para o precipício. Esta desastrosa COP28 marca o fim das promessas políticas vagas. Os povos da Terra já não se deixam iludir pelas mentiras. Chegou o momento de [ouvir os cientistas](https://www.scientistrebellion.org/sign) (<https://www.scientistrebellion.org/sign>), centenas dos quais saíram dos seus laboratórios para as ruas em acções de desobediência civil: se queremos evitar condenar toda a vida às piores consequências da crise climática, temos de nos erguer todos juntos para manter os combustíveis fósseis no solo. A hora chegou.

*Este texto foi escrito em conjunto com outros membros do colectivo Scientist Rebellion*

---

## Siga-nos

---

## Artigos relacionados

---



Acordo sobre fim dos combustíveis fósseis é uma vitória? "É um bom primeiro passo"



O início do fim dos combustíveis fósseis, 30 anos depois











Acordo sobre combustíveis fósseis na COP28 é histórico? Fica aquém do que se esperava



Pela primeira vez, COP aprova o princípio do fim dos combustíveis fósseis



## Siga-nos

-  Newsletters
-  Alertas
-  Facebook
-  X
-  Instagram
-  LinkedIn
-  Youtube
-  RSS

## Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo
- Publicidade
- Ajuda

## Serviços

- Aplicações
- Loja
- Meteorologia
- Imobiliário

## Assinaturas

- Edição impressa
- Jogos
- Newsletters exclusivas
- Estante P
- Opinião
- Assinar

## Informação legal

- Principais fluxos financeiros
- Estrutura accionista
- Regulamento de Comunicação de Infracções
- Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção

Gerir cookies

Ajuda

Termos e condições

Política de privacidade

EMAIL MARKETING POR



@ 2024 PÚBLICO Comunicação Social SA